

PAÍS DA UE · SUL DA EUROPA

# Espanha: o que os seus clientes esperam

Idioma próximo, rotas comerciais antigas e muitos voos diretos: para exportadores sul-americanos, a Espanha costuma ser o primeiro mercado na UE. Juridicamente valem ali as mesmas regras da UE que em Hamburgo ou Milão, com algumas particularidades espanholas.

|                                                                      |                                                                                          |                                                                                                        |                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| IDIOMA OFICIAL<br>espanhol (castelhano);<br>outros em nível regional | MAIORES PORTOS DE<br>CONTÊINERES<br>Valência, Algeciras,<br>Barcelona (Eurostat<br>2024) | TRANSPOSIÇÃO DA NIS2<br>ainda sem lei;<br>anteprojeto desde<br>01/2025, ação da<br>Comissão em 07/2026 | AUTORIDADE DE PROTEÇÃO DE<br>DADOS<br>AEPD, Agencia Española<br>de Protección de Datos |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                    |
|----------------------------------------------------|
| IVA<br>21 % alíquota padrão (10 % e 4 % reduzidas) |
|----------------------------------------------------|

## A Espanha como mercado para a América do Sul

Segundo o Eurostat, a Espanha importou em 2025 cerca de 16,2 bilhões de euros em mercadorias da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai. O maior fornecedor foi o Brasil, com 8,2 bilhões de euros, seguido do Peru, com 2,7 bilhões, e do Chile, com 1,9 bilhão. No sentido contrário seguiram mercadorias no valor de 9,4 bilhões de euros.

A pauta é puxada por matérias-primas. O petróleo bruto do Brasil lidera com 3,7 bilhões de euros, seguido de minérios de cobre do Peru, do Brasil e do Chile (2,3 bilhões). Depois vêm produtos em que contam a legislação de alimentos e as regras de cadeia de suprimentos: farelo de soja do Brasil e da Argentina (quase 1 bilhão), soja em grão do Brasil, camarão do Equador e da Argentina, atum em conserva do Equador, abacate e manga sobretudo do Peru, café do Brasil e da Colômbia e cobre refinado do Chile. Quem fornece café de Huila ou soja do Paraná para a Espanha esbarra cedo, portanto, no [EUDR](#).

Os maiores portos de contêineres do país são Valência e Algeciras, com cerca de 5,4 milhões de TEU cada em 2024, e depois Barcelona, com 3,9 milhões de TEU (Eurostat). Qual porto sai mais barato para a sua carga depende do armador e da região de destino.

## O que vale em toda a UE e o que é espanhol

Alfândega, tarifa aduaneira, regras de origem e legislação de produtos são iguais em toda a UE. Uma declaração aduaneira em Algeciras segue as mesmas regras que em Roterdã. O básico está no [guia de exportação para a UE](#).

No plano nacional, os pontos principais são estes:

- **Idioma:** as informações obrigatórias nos rótulos de alimentos devem estar pelo menos em espanhol (art. 18 do Real Decreto 1334/1999). Para quem já produz em países de língua espanhola, isso costuma ser simples; mesmo assim, confira termos regionais como “palta” em vez de “aguacate”. Exportadores brasileiros precisam de uma versão completa em espanhol.
- **Embalagens:** o Real Decreto 1055/2022 exige que fabricantes e quem coloca pela primeira vez no mercado produtos embalados se inscrevam no Registro de Productores de Producto (seção de embalagens) do Ministério do Meio Ambiente, o MITECO, e façam declarações anuais. Na mercadoria importada, essa obrigação costuma ser do seu importador espanhol, mas ele vai pedir a você dados sobre o material e o peso das embalagens. Desde 12/08/2026 vale também o regulamento da UE sobre embalagens (UE) 2025/40.
- **IVA:** alíquota padrão de 21 %, reduzidas de 10 % e 4 %. As Ilhas Canárias fazem parte do território aduaneiro da UE, mas não do território do IVA; lá vale um imposto próprio, o IGIC.

## NIS2 na Espanha

A Espanha ainda não transpôs a [Diretiva NIS2](#). Em 14/01/2025, o Conselho de Ministros aprovou o anteprojeto de uma lei de coordenação e governança da cibersegurança (Anteproyecto de Ley de Coordinación y Gobernanza de la Ciberseguridad). Até outubro de 2026, nenhuma lei foi publicada no diário oficial BOE. Por isso, em 08/07/2026 a Comissão Europeia levou a Espanha ao Tribunal de Justiça da UE e pediu sanções financeiras.

Até lá vale a transposição da antiga Diretiva NIS, o Real Decreto-ley 12/2018 com o Real Decreto 43/2021. As empresas notificam ao INCIBE-CERT; o setor público, ao CCN-CERT. Para órgãos públicos e seus prestadores de serviço vale ainda o Esquema Nacional de Seguridad (ENS, Real Decreto 311/2022).

Para fornecedores, o atraso muda pouco. Grandes clientes espanhóis de energia, bancos ou telecomunicações já se preparam para a NIS2 há tempos e colocam nos contratos prazos de notificação, direitos de auditoria e medidas de segurança. Quando a lei sair, conte com prazos de transição curtos.

## Proteção de dados e cadeia de suprimentos

A autoridade de supervisão do [RGPD \(Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados\)](#) é a Agencia Española de Protección de Datos (AEPD). Complementa o regulamento a Ley Orgánica 3/2018 (LOPDGDD), que define, entre outras coisas, quais organizações precisam nomear um encarregado de proteção de dados. A AEPD aplica multas com frequência e publica suas decisões.

A Espanha não aprovou uma lei de cadeia de suprimentos própria, como a LkSG alemã. A referência passa a ser a [CSDDD](#) europeia, que a Espanha precisa transpor até 26/07/2028. Mesmo assim, muitos grupos espanhóis já perguntam hoje sobre direitos humanos, condições de trabalho e dados ambientais, porque eles próprios têm obrigação de reportar.

## O que os clientes espanhóis costumam exigir

No varejo de alimentos, é comum pedir um certificado [IFS](#), [BRCGS](#) ou [FSSC 22000](#); em pescados e frutas entram ainda rastreabilidade e análises de resíduos. Prestadores de software e TI que trabalham para órgãos públicos espanhóis ou para seus contratados recebem perguntas sobre conformidade com o ENS; no setor privado, a [ISO 27001](#) é a resposta usual aos questionários de segurança. Para preparar esse ISMS, você pode usar uma plataforma GRC como o [Sightadel](#), que também está disponível em espanhol.

Na indústria automotiva, muitas fábricas trabalham para grupos alemães. Ali, prestadores de engenharia e TI costumam ter que apresentar [TISAX](#). Empresas espanholas também têm, com frequência, programas de compliance com base no art. 31 bis do Código Penal e pedem que os fornecedores assinem um código de conduta.

## Contatos

- As Cámaras Oficiales de Comercio de España en el Exterior: 44 câmaras de comércio espanholas em 42 países, reunidas nas Américas na federação FECECA. Existem, entre outros, no Peru, no Equador e na Bolívia. A rede é coordenada pela Cámara de Comercio de España, em Madri.
- O setor comercial da embaixada do seu país em Madri, que faz a ponte com importadores e feiras.
- A Enterprise Europe Network, com parceiros em todas as regiões espanholas, para pedidos de cooperação e dúvidas sobre o direito da UE.
- A alfândega espanhola: Departamento de Aduanas e Impuestos Especiales da agência tributária AEAT.

Para mercadorias da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai, vale a pena olhar o [acordo UE-Mercosul](#), cuja parte comercial é aplicada provisoriamente desde 01/05/2026.

## FAQ

### A NIS2 já vale na Espanha?

A diretiva ainda não foi transposta; existe apenas um anteprojeto de lei de janeiro de 2025. Mesmo assim, os seus clientes espanhóis costumam exigir os requisitos por contrato, e a antiga transposição da NIS (Real Decreto-ley 12/2018) continua valendo.

### Preciso me inscrever no registro espanhol de embalagens?

Quem precisa se inscrever é quem coloca mercadoria embalada no mercado espanhol; na importação, normalmente o importador espanhol. Ele vai precisar de você dados sobre o material e o peso das embalagens.

### Um rótulo em espanhol feito na América do Sul é suficiente?

Quanto ao idioma, em geral sim. Quanto ao conteúdo, ele precisa seguir a legislação de alimentos da UE: declaração de alergênicos, tabela nutricional e nome do operador de alimentos na UE têm regras próprias.

### O que é o ENS?

O Esquema Nacional de Seguridad (Real Decreto 311/2022) define requisitos de segurança para o setor público. Ele vale também para empresas privadas que fornecem serviços ou soluções de TI a órgãos públicos.

### Como comprovo minhas medidas de segurança a um cliente espanhol enquanto a lei não sai?

No setor privado, a ISO 27001 é a comprovação usual, e os contratos já seguem a NIS2. Você pode organizar as duas no [Sightadel](#), hospedado na Alemanha. Para perguntas sobre vulnerabilidades em sistemas acessíveis pela internet, o [veyrisk](#) entrega um relatório.

---

**Fontes** · Atualizado em: 11 de outubro de 2026

Eurostat, Comext DS-045409 (comércio exterior 2025): <https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/ds-045409/default/table?lang=en>

Eurostat, movimentação de contêineres nos 20 maiores portos da UE (mar\_mg\_am\_pvh): [https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/mar\\_mg\\_am\\_pvh/default/table?lang=en](https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/mar_mg_am_pvh/default/table?lang=en)

Comissão Europeia, A sua Europa: taxas de IVA: [https://europa.eu/youreurope/business/taxation/vat/vat-rules-rates/index\\_en.htm](https://europa.eu/youreurope/business/taxation/vat/vat-rules-rates/index_en.htm)

La Moncloa, Conselho de Ministros de 14/01/2025:

<https://www.lamoncloa.gob.es/consejodeministros/resumenes/paginas/2025/140125-rueda-de-prensa-ministos.aspx>

Comissão Europeia, IP/26/1499 de 08/07/2026: [https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip\\_26\\_1499](https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_26_1499)

BOE, Real Decreto-ley 12/2018: <https://www.boe.es/buscar/act.php?id=BOE-A-2018-12257>

BOE, Real Decreto 311/2022 (ENS): <https://www.boe.es/eli/es/rd/2022/05/03/311>

BOE, Real Decreto 1334/1999 (rotulagem): <https://www.boe.es/buscar/act.php?id=BOE-A-1999-17996>

MITECO, Registro de Productores de Producto, seção de embalagens: <https://www.miteco.gob.es/es/calidad-y-evaluacion->

[ambiental/temas/prevencion-y-gestion-residuos/prevencion-y-gestion-residuos/registro-productores-producto-seccion-envases.html](#)

AEPD: <https://www.aepd.es/>

INCIBE-CERT: <https://www.incibe.es/incibe-cert>

Câmara de Comercio de España, Red global: <https://www.camara.es/en/global-network>

Informações gerais, sem caráter de consultoria jurídica. Valem os textos oficiais.

#### COLOQUE EM PRÁTICA COM FERRAMENTAS FEITAS NA ALEMANHA



O Sightadel conduz sua equipe por a NIS2: modelos, tarefas, evidências e preparação para auditoria em um só lugar. Desenvolvido e hospedado na Alemanha, com pacote de consultoria opcional.

[Conhecer o Sightadel →](#)



O veyrisk mostra o que um atacante enxerga da sua empresa por fora: serviços abertos, certificados, vulnerabilidades conhecidas. Você pode apresentar o relatório a clientes europeus e auditores.

[Conhecer o veyrisk →](#)



Valar é um firewall de hardware com software da neonotu. Protege escritórios e unidades e gera os registros exigidos pela NIS2 e pela ISO 27001.

[Conhecer o Valar →](#)

Sightadel, veyrisk e Valar são produtos da neonotu GmbH, empresa que opera o MercoEU.

#### O que disso se aplica à sua empresa?

O Diagnóstico UE gratuito mostra isso por setor e país em 10 minutos.

<https://www.mercoeu.com/pt/diagnostico-ue>